

Brizola acha que Lula pode provocar tragédia

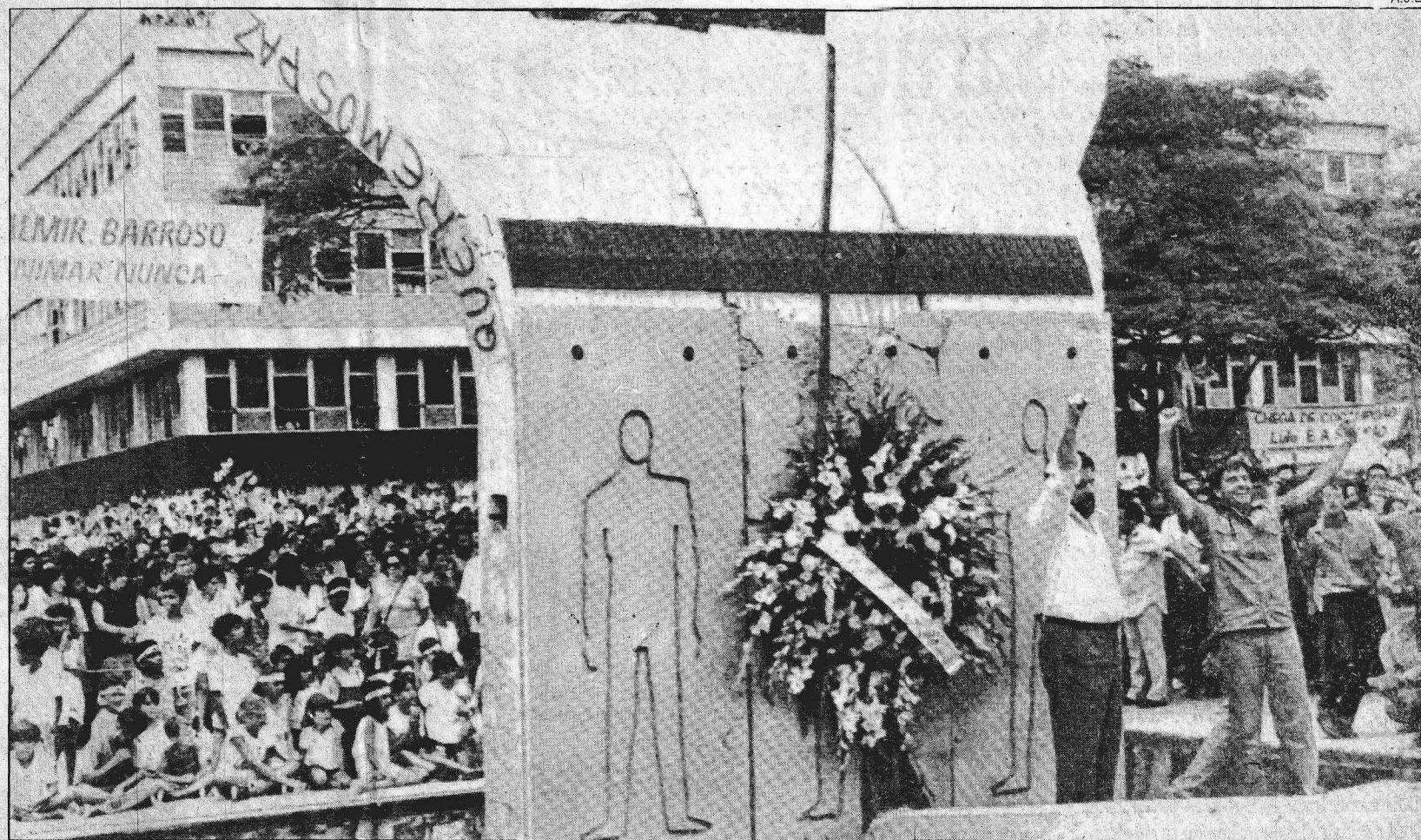
CELESTE CINTRA

do Rio

“**L**ula você não está com problemas de consciência por manter a sua candidatura?” “A pergunta foi feita, ontem, no Rio, pelo ex-governador Leonel Brizola, durante entrevista coletiva a correspondentes estrangeiros. Segundo Brizola, o candidato da Frente Brasil Popular ainda está despreparado para o cargo, podendo provocar “uma tragédia” no País se mantiver a sua candidatura.

“Vamos ao segundo turno. Tenho certeza disso. Nossa vitória é irreversível. O povo está chacoalhando o País. O Brizola terá de chorar muito”. Esta foi a resposta de Luiz Inácio Lula da Silva ao ex-governador do Estado do Rio. Ao anunciar uma extensa equipe de transição para organizar o seu governo, caso seja eleito presidente da República, Lula disse que a Frente Brasil Popular “não pretende ser dona da verdade”, mas tem convicção que seria o único grupo político a poder apresentar agora, uma equipe de pessoas “bem competentes e íntegras”.

Tragédia — Para Brizola não se aprende a governar um País da noite para o dia. No seu entender Lula mantém a candidatura “por validade” e poderá provocar tragédias do tipo do desa-



Um ano depois, operários, faixas, flores e Lula lembram os três operários mortos durante a ocupação da CSN, em Volta Redonda

Vamos ao segundo

turno. Tenho

certeza disso.

O povo está

chacoalhando o

País. Brizola terá

de chorar muito,

responde Lula

bamento ocorrido em São Paulo recentemente. Atribuiu este fato à inexperience da prefeitura do PT e citou a exploração do caso por Paulo Maluf. Segundo Brizola caberia a Lula agora, por coerência política abrir mão de sua candidatura.

Ao falar para 50 correspondentes estrangeiros, Brizola voltou a criticar a candidatura Silvio Santos, considerando ser impossível que os estrangeiros a entendessem por ser “um casuísmo brasileiro”. Criticou, também, Collor, reafirmando serem duas candidaturas das

televisões. Prometeu, se eleito, rever todas as concessões de canais de comunicação, elogiando o sistema norte-americano.

Dívida — Contrário ao calote da dívida externa, Brizola considerou ser “este uma problema eminentemente político”, que deve ser solucionado com um aumento do tempo de carência. Defendendo a realização de uma auditoria nos contratos internacionais estabelecidos pelo País, Brizola disse que a dívida é para ser paga num prazo de 40 a 50 anos, com juros razoáveis e com crescimento econômico do Brasil.

Usando uma de suas costumeiras imagens, o ex-governador comparou as dívidas interna e externa do País, dizendo serem “irmãs siamesas”. Não preconizando tratamento de choque para a dívida interna, Brizola considerou essencial mudar completamente o modelo econômico do País, afirmando que se eleito acabará com alguns cartórios, como da indústria automobilística.

O maior temor de Brizola é de que ocorra fraudes nas eleições de 15 de novembro. Nas suas respostas o candidato do PDT anunciou que romperá com a África do Sul se for Presidente do Brasil. Prometeu ainda reduzir a violência, através de uma política de maior atenção à população. “Vou desarmar o homem do campo”, garantiu Brizola.